

**Sinopse das
Mensagens para o Treinamento de Tempo-Integral
na Primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Dois

A Família da Fé

Leitura Bíblica: Gl 6:10; 1Tm 1:19; 2Pe 1:1; Hb 11:1, 5, 6; 12:1-2; Rm 10:17

I. Os crentes são os membros da família da fé; a casa de Deus, a Betel eterna como desejo do coração de Deus, é a casa de fé—Gl 6:10; Gn 28:11-12, 16-19a:

- A. Fé tem duas conotações — a objetiva e a subjetiva — 1Tm 1:19; 2Pe 1:1:
1. Na conotação objetiva, “a fé” refere-se às coisas em que cremos; “a fé” é o conteúdo do evangelho completo segundo a economia neotestamentária de Deus, a revelação integral do Novo Testamento sobre a pessoa de Cristo e Sua obra redentora — At 14:22; 1Co 16:13; Jd 3, 20; Ef 4:13; 2Tm 4:7.
 2. Na conotação subjetiva, “fé” refere-se à ação dos crentes crerem, o ato de crer — Gl 2:20; Rm 1:17.
- B. Podemos usar a ilustração de uma câmera a fim de compreender essas duas conotações da fé; a ação de crer, o “clique”, da “fé” infunde o cenário divino objetivo “da fé” no nosso ser; isso torna o cenário divino de Cristo, como a realidade, a verdade da economia de Deus, subjetivo em nossa experiência a fim de tornar-se nossa realidade, nossa verdade; assim, a “fé” faz com que tudo que foi substanciado por ela se torne subjetivo em nossa experiência — Jo 14:6; 8:32, 36; 2Co 4:6-7, 13; 5:7.

II. Temos de olhar firmemente para Jesus — o Autor e Consumador da nossa fé — com atenção absoluta, voltando-nos de tudo o mais—Hb 12:1-2; Ct 1:4; 2Co 3:16-18; Sl 27:4:

- A. A fé dos crentes é, na verdade, não sua própria fé, mas é Cristo entrando neles para ser sua fé—Rm 3:22 e nota 22¹; Gl 2:16 e nota 16¹:
1. Nosso crer é nossa apreciação de Cristo como uma reação à Sua atração e infusão divinas—Rm 10:17; 4:16-20; At 7:2; 14:27; Gn 12:1-3, 7-8; 13:14-17; 15:1-7; 17:1; cap. 18; cf. Is 60:1, 5.
 2. Em nosso homem natural, não temos capacidade para crer; não temos fé em nós mesmos; a fé pela qual somos salvos é a fé preciosa que recebemos do Senhor, a fé concedida por Deus—2Pe 1:1; Cl 1:12.
 3. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele, como Espírito que dá vida (1Co 15:45b), transfunde em nós a Si mesmo, o Seu elemento de fé; essa fé não é de nós mesmos, mas Dele, que Se transmite a nós como elemento de fé, para que Ele possa crer por nós—Hb 12:1-2; Gl 2:20.
- B. Nosso espírito de fé é o órgão que devemos exercitar para substantificar tudo que é do Deus invisível, transferindo tudo que Ele é objetivamente para nós, a fim de tornar-se nossa experiência subjetiva—Jo 4:24; Hb 11:1, 27; 1Pe 1:8; 2:7; 2Co 4:13:

1. A fé está em nosso espírito, que está mesclado com o Espírito Santo, e não em nossa mente; as dúvidas estão em nossa mente – cf. Hb 4:2.
 2. Nosso espírito regenerado, nosso espírito de fé, é a vitória que vence o mundo organizado e usurpado por Satanás — 1Jo 5:4, 18; Jo 3:6b.
- C. Não damos atenção ou consideramos as coisas que se vêem, mas as que se não vêem; pois as coisas que se vêem são temporárias, mas as que se não vêem são eternas — 2Co 4:18; 5:7:
1. A vida cristã é uma vida de coisas que se não vêem — Rm 8:24-25; Hb 11:27.
 2. A degradação da igreja é a decadência das coisas que se não vêem para as coisas que se vêem; a restauração do Senhor é para restaurar Sua igreja das coisas que se vêem para as que se não vêem — v. 1.
- D. Fé é crer que Deus é — Hb 11:6:
1. Crer que Deus é, é crer que Ele é tudo para nós e que nada somos — Jo 8:58; Ec1:2.
 2. Crer que Deus é significa que nós não somos; Ele deve ser o único em todas as coisas, e nós devemos ser nada em todas as coisas—Hb 11:5; Gn 5:22-24.
 3. Crer que Deus é, é negar a nós mesmos; em todo universo Ele é e todos nós nada somos—Lc 9:23.
 4. Orar é verdadeiramente negar nosso “eu” para que Cristo seja nosso substituto e torne-se tudo para nós; orar significa: “Não mais eu, mas Cristo”—Gl 2:20; Mc 9:7-8; cf. At 9:4-5, 11; 13:9a.
 5. Isso é fé—“Oh, a alegria de nada ter, nada ser, nada ver, senão o Cristo vivo em glória, e nada buscar, senão Seus interesses aqui em baixo”—J. N. Darby.
- E. Fé vem do ouvir a palavra; quando nos aproximamos da Palavra viva (Cristo) na palavra escrita (a Bíblia), Ele se torna a palavra aplicada (o Espírito) de fé para nós—Rm 10:8, 17; Jo 6:63; Gl 3:2; cf. Hb 3:12.
- F. A fé opera por meio do amor; o ouvir de fé desperta nossa apreciação amorosa, e, quanto mais amamos o Senhor, mais a fé opera para nos introduzir nas riquezas, o benefício do Espírito todo-inclusivo — Gl 5:6; Mc 12:30.
- G. Fé é o Deus subjetivo aplicado ao nosso ser; assim, como nada é impossível para Deus, nada é impossível para a fé — Mt 17:20; 19:26.
- H. Todos temos a mesma fé qualitativamente, mas a quantidade de fé que temos depende do quanto contatamos o Deus vivo para que possamos tê-Lo aumentado em nós — Rm 12:3; At 6:5; Cl 2:19:
1. Fé, no estágio progressivo, vem de contatarmos o Deus Triúno, que é fé em nós — Hb 4:16; 1Ts 5:16-19.
 2. A maneira de receber tal fé é contatar sua origem, o Senhor, o Deus processado e consumado, invocando-O, orando a Ele e orando-lendo Sua palavra — Rm 10:12; 2Tm 2:22; Ef 6:17-18; cf. Hb 4:2.
 3. Quando O contatamos, Ele transborda de nós e há mutualidade de fé entre nós; somos encorajados por meio da fé que está em cada um de nós—Rm 1:12; Fm 6-7.
- I. O grande poder da fé, irrefreável e ilimitado, motiva milhares de pessoas a sofrerem pelo Senhor, a arriscarem sua vida e a tornarem-se enviados vencedores e mártires para levar a cabo a economia eterna de Deus, que é em fé—Lc 18:8; Fp 2:20; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4.